

FAMÍLIA COMBONIANA

BOLETIM MENSAL DOS MISSIONÁRIOS COMBONIANOS DO CORAÇÃO DE JESUS

843

Setembro 2025

Há 50 anos



Na tarde de **2 de Setembro de 1975**, na colina de Josefstal (Ellwangen), num clima festivo, realizou-se o «enterro» de um caixão chamado «separação» (*Trennung*) e foi plantado o robusto carvalho da reunião (*Wiedervereinigung*).

Os dois superiores gerais, padre Georg Klose e padre Tarcisio Agostoni (*na foto*), foram os primeiros a cobrir o caixão com terra e a plantar as raízes do carvalho.

CONSELHO GERAL

Breves notas da 37.^a Consulta Geral extraordinária (16-27 de Agosto de 2025)

1. As próximas Consultas Gerais terão lugar:
 - Consulta de Outubro, de 6 a 25 de Outubro
 - Consulta de Dezembro, de 8 a 13 de Dezembro
2. Nomeação do padre Moses Otii como formador em Graz
Em 27.8.2025, o Conselho Geral votou por unanimidade a nomeação do padre Moses Otii como primeiro formador da comunidade formativa de Graz, a partir de 1 de Setembro de 2025.

Ordenações

Mintesnot Simeneh Lemessa	Jijiga/ETH	02.08.2025
Bwalya Kennedy	Lusaka/MZ	04.08.2025
Jorge Carlos Joaquim Máquina	Kisangani/CN	13.08.2025
Mutheu Moses Mwatunge	Kisangani/CN	13.08.2025
Muhindo Kapanza Lwanzo	Kisangani/CN	13.08.2025

Profissões perpétuas

Kennedy Bwalya	Lilanda/MZ	10/05/2025
Nyimbo Oscar Theyo	Banguì/RCD	10/05/2025
Adaklumegeah Mamertus	Acra/TGB	29/06/2025
Eklo Honyo Kossi V. Celestin	Acra/TGB	29/06/2025
Nguyen Van Tien Peter	Cidade de Ho Chi Minh/VN	04/07/2025
Romero Chajón David Eduardo	San Luis Peéen/PCA	18/07/2025
Muliza Vincent James	Lilongwe/MZ	25/07/2025
Mwili Nichola Mbithi	Rankau Kandisi/KE	17/08/2025
Zida Koffi Magloire	Rankau Kandisi/KE	17/08/2025
Mutheu Moses Mwatunge	Kisangani/CN	03/08/2025
Jorge Carlos Joaquim Máquina	Kisangani/MO	03/08/2025
Muhindo Kapanza Lwanzo	Kisangani/CN	03/08/2025
Olupot Christopher	Matany/U	21/08/2025
Celso Samwel Pedro	Tete/MO	23/08/2025
Gil Fernando	Tete/MO	23/08/2025

Obra do Redentor

Setembro 01 – 15 NAP 16 – 30 PCA
Outubro 01 – 07 RCA 08 – 15 TCH 16 – 31 RSA

Intenções de oração

Setembro

Na sociedade actual, em constante mudança, pedimos ao Senhor a capacidade de ouvir as necessidades de toda a humanidade e de toda a criação, realizando gestos de benevolência, respeito e cuidado pela «casa comum». *Oremos.*

Outubro

Pelas Irmãs Missionárias Combonianas que celebram a sua Assembleia Intercapitular: para que, inspiradas pelo sopro do Espírito, vivam este evento como um *kairós* no processo de reconfiguração que estão a viver. *Oremos.*

Calendário litúrgico comboniano

SETEMBRO

9	São Pedro Claver, sacerdote – <i>Padroeiro do Instituto</i>	Solenidade
---	---	------------

OUTUBRO

1	Santa Teresa do Menino Jesus, virgem e doutora da Igreja, <i>padroeira das missões</i>	Festa
10	São Daniel Comboni, bispo, <i>fundador da Família Comboniana</i>	Solenidade
20	Beatos Davide Okelo e Gildo Irwa, Mártires	Mem. facolt.

Recorrências significativas

SETEMBRO

9	São Pedro Claver, sacerdote	Chade, Colômbia
14	Exaltação da Santa Cruz	em todo o lado

OUTUBRO

16	Santa Margarida Maria Alacoque, virgem	em todo o lado
19	Santos João de Brébeuf e Isaac Jogues, sacerdotes e companheiros, mártires	NAP (Estados Unidos e Canadá)

CURIA

O padre Celestino forma-se em História da Igreja e Bens Culturais

Com alegria, partilhamos a notícia de que, em 26 de Junho de 2025, o padre Celestino Seabra Invaha Namaneque, natural de Moçambique, concluiu os seus estudos em História da Igreja e Bens Culturais, na Pontifícia Universidade Gregoriana, em Roma.

Defendeu a sua tese de licenciatura intitulada *Património artístico e cultural das missões africanas. O caso do Museu Africano de Verona*, dedicada ao tema da valorização e conservação do património cultural da Igreja.

O estudo destaca em particular a colecção etnográfica do Museu Africano de Verona, fundado em 1938, realçando a sua importância para a memória histórica, cultural e artística da Igreja e para a sua transmissão às novas gerações.

Um resultado pelo qual devemos estar gratos e orgulhosos, que enriquece não só o padre Celestino, mas também toda a nossa Família Comboniana.

270 jovens, atraídos pelo carisma comboniano, em Roma para o Jubileu

De 28 de Julho a 3 de Agosto, a Cúria Geral dos Missionários Combonianos em Roma transformou-se num animado ponto de encontro internacional, acolhendo 270 jovens provenientes de África, Europa, América e Timor-Leste. Muitos grupos — entre os quais os *Combojoven* de Espanha, jovens de Itália, Portugal, Egipto, Inglaterra e México — já se tinham reunido nos dias anteriores nas comunidades combonianas de Milão, Verona e Florença, em preparação para o grande Jubileu dos jovens que se realizou na capital italiana.

O convite foi lançado meses antes, a 11 de Dezembro de 2024, com uma carta assinada pelo padre Fabio Baldan, provincial da Itália, e pelo padre Stefano Giudici, secretário provincial da formação. No programa: dias de oração, reflexão, celebrações litúrgicas, visitas culturais, troca de experiências e momentos para partilhar a alegria da fé.

«Este encontro – sublinhou o padre Baldan – foi uma oportunidade para reflectir sobre a justiça social, a ecologia integral e a dignidade de cada pessoa, valores que estão no centro da missão comboniana, que olha para as periferias e sonha com um futuro mais justo e sustentável».

► **Vozes dos cinco continentes** – Os testemunhos dos participantes relatam uma experiência de crescimento e fraternidade. Para José Daniel Rodríguez, de Sahuayo, Michoacán (México central), foi precioso «aprender a reutilizar materiais para reduzir a poluição e tomar consciência dos erros quotidianos». A portuguesa Camila dos Santos e Juan Enrique Ela, ambos de Campos, de 17 anos, recordam o primeiro dia em Milão: «Estávamos nervosos, não sabíamos o que esperar nem quem iríamos encontrar. Mas os receios transformaram-se em alegria: todos nos receberam com um sorriso e, apesar de sermos de países diferentes, tornámo-nos imediatamente amigos». Juan Enrique Ela, postulante comboniano espanhol, relata a riqueza de «conhecer diferentes culturas e nacionalidades» e confessa, com um sorriso, que, quando não compreendia algo, recorria ao *ChatGPT* para comunicar.

► **Cânticos, danças e testemunhos** – Em Roma, um dos momentos mais coloridos foi a atividade de animação missionária organizada pela Família Comboniana entre as ruínas dos Fóruns Imperiais, com cânticos em *lingala*, *kiswahili*, inglês, português, espanhol e italiano, e danças que expressavam a riqueza cultural dos participantes. Entre os momentos mais emocionantes, o testemunho de Rhea Nadeem, uma jovem inglesa, que contou como a fé e a experiência de se sentir salva por Deus durante a pandemia de Covid-19 mudaram a sua vida: «Deus é real e está sempre connosco, especialmente nos momentos difíceis».

► **Uma experiência no coração do Jubileu** – O Jubileu comboniano dos jovens inseriu-se no mais amplo Jubileu dos jovens de Roma, que contou com momentos de grande participação: a missa de abertura na Praça de São Pedro, o dia penitencial no Circo Máximo e a vigília em Tor Vergata com o Papa Leão XIV. Um evento que uniu línguas, culturas e histórias diferentes, no sinal de São Daniel Comboni e no sonho de um mundo mais fraterno. (*Padre Gbama Nsusu Boniface Junior*)

► **Mensagens de agradecimento e de encorajamento para continuar** – Apesar da «Babel das línguas», vivemos uma inesquecível «experiência de Pentecostes». A barreira da língua não é um obstáculo à fraternidade, quando há abertura de coração e disponibilidade para viver juntos com serenidade.

As mensagens de agradecimento que nos chegaram dos responsáveis dos vários grupos dos nossos jovens peregrinos falam do «encanto» da

experiência vivida e encorajam-nos a continuar a dar o nosso melhor para envolver os jovens no nosso ministério missionário comboniano.

► «Enviamo-vos esta mensagem para vos agradecer pela magnífica experiência que nos proporcionastes. O grupo proveniente de Portugal regressou entusiasmado com os dias passados convosco. O calor humano e a beleza desses dias nunca serão esquecidos» (*Carlos Campo e padre Crespim Cabral, mccj*).

► «Do fundo do coração, queremos agradecer-vos imenso pela esplêndida acolhida que nos reservaram nos dias «jubilantes» da nossa peregrinação. Abrir as portas das vossas comunidades e dos vossos corações com tanta gentileza, paciência e alegria. O vosso entusiasmo ao contar-nos a herança de São Daniel Comboni, não só nos fez compreender melhor a grandeza do seu empenho na missão da Igreja para com os povos africanos, como também nos ajudou a reavivar esse mesmo espírito em cada um de vós.

Obrigado por terem caminhado connosco nesta etapa do nosso caminho jubilar. Tornaram este momento verdadeiramente especial» (*Padres Melaku Tafesse e Rees Gordon Paul, mccj*)

ÁSIA

Vietname – Profissão perpétua de Peter Tien, no Vietname

O passado dia 4 de Julho foi um dia significativo e alegre para a nossa delegação da Ásia. Pela primeira vez, um candidato vietnamita emitiu os votos perpétuos.

O escolástico Peter Tien, rodeado pelos seus confrades da comunidade «Beato Anrê (André) de Phú Yên», na arquidiocese de Thành-Phô Hồ Chí Minh, consagrou-se para toda a vida como missionário comboniano. A receber os votos esteve o padre Victor Paruñgao, vice-superior da delegação da Ásia.

A família de André juntou-se à celebração e o seu primo, um sacerdote salvatoriano (Sociedade do Divino Salvador), proferiu uma brilhante homilia com várias referências à nossa espiritualidade.

A celebração foi um excelente momento para encorajar os nossos candidatos vietnamitas nas várias fases da sua formação a perseguir o ideal missionário como opção de vida concreta e escolha profética para a Igreja no Vietname. Agora aguardamos com serena e alegre ansiedade a ordenação diaconal de Peter Tien. (*Padre Aguilar Sánchez Víctor Manuel, mccj*)

Centenário da casa «Josefinum» de Ellwangen e Assembleia Provincial

A 22 de Junho, os missionários combonianos empenhados na província alemã celebraram o centenário da casa «Josefinum» em Ellwangen.

Em 1921, um pequeno grupo de confrades da Congregação dos Filhos do Sagrado Coração de Jesus–FSC (então ainda unida; a Congregação dos Missionários Filhos do Sagrado Coração de Jesus – MFSC seria erigida em 1923) adquiriu um moinho em ruínas, situado junto a um lago estagnado, juntamente com uma pequena quinta, em Schleifhäusle, uma minúscula aldeia de Ellwangen.

O Padre Isidor Stang, expulso do Sudão durante a Primeira Guerra Mundial, tinha angariado os fundos necessários. Quatro anos depois, em 1925, ou seja, dois anos após a divisão formal do Instituto (que incluía também a separação dos bens materiais), os fundos foram disponibilizados para a compra de uma casa maior em Ellwangen. Lá foi fundado um seminário, então chamado de «escola apostólica».

Até ao fim do Império Alemão, após a Primeira Guerra Mundial, as ordens religiosas do *Reich* não estavam autorizadas a fundar casas religiosas. Por isso, até 1918, os candidatos de língua alemã tiveram de se deslocar a Bressanone ou a Verona para a sua formação.

A abertura de Ellwangen foi possível graças a um gesto especial do então bispo de Rottenburg, Mons. Wilhelm Keppler, que decidiu acolher uma ordem religiosa na sua diocese, com a possibilidade de abrir um seminário. Várias outras dioceses, pelo contrário, negaram essa possibilidade. O seminário de Ellwangen e a comunidade de Schleifhäusle (inicialmente muito pobre e imediatamente apelidada de «Josefstal» pelos confrades) conheceram uma expansão inesperada. Mas este não é o lugar para descrever o seu rápido desenvolvimento.

Mons. Klaus Maththias Krämer, ordenado bispo de Rottenburg-Stuttgart a 1 de dezembro de 2024, quis estar presente na celebração do Centenário, também porque conhece bem o trabalho missionário do nosso Instituto, e foi não só responsável pelos centros missionários das dioceses, mas também presidente da organização missionária pontifícia Missio-Deutschland durante vários anos.

A grande basílica de Ellwangen estava lotada para a celebração jubilar. O bispo descreveu o trabalho incansável dos missionários combonianos como «sua marca distintiva, apesar das dificuldades e dos fracassos». Todos nós ficámos agradavelmente surpreendidos ao constatar o quanto ainda hoje somos apreciados neste país.

Cerca de 500 convidados participaram no evento e 350 porções de excelente comida foram servidas ao almoço. Estavam também presentes a maioria dos confrades das várias comunidades da província. No dia seguinte, iniciámos a assembleia provincial com um dia de reflexão sobre o tema do Sagrado Coração, introduzido pelo padre Josef Altenburger. (*Padre Alois Eder, mccj*)

ETIÓPIA

Ordenação sacerdotal de Mintesnot Simeneh Lemessa

A 2 de Agosto de 2025, em Jijiga, no Vicariato Apostólico de Harar, na região somali da Etiópia, o diácono Mintesnot Simeneh Lemessa foi ordenado sacerdote. A cerimónia foi enriquecida pela presença do vigário apostólico de Harar, Dom Angelo Pagano, Ofm Cap., e do bispo auxiliar da arquieparquia de Adis Abeba, Dom Tesfaye Tadesse Gebresilasie, mccj.

Na homilia, o bispo ordenante, Dom Tadesse, falou da beleza do ministério sacerdotal, sublinhando a sagrada responsabilidade que deriva do serviço à Igreja e à comunidade.

A cerimónia atraiu um grande número de sacerdotes e religiosas, entre os quais vários missionários combonianos e irmãs combonianas. A paróquia de São José, que foi abençoada pela presença dos missionários durante mais de um século, celebrou esta ocasião especial com júbilo e um profundo sentimento de satisfação espiritual.

Mintesnot Simeneh concluiu os estudos teológicos e recebeu o diaconato no Brasil, e já foi designado para a província comboniana deste país sul-americano.

Muito apropriadas foram as palavras finais do superior provincial ao encerrar a celebração: «A designação do padre Mintesnot para a província comboniana do Brasil para o seu primeiro ministério sacerdotal missionário é um sinal esplêndido da abertura ao mundo inteiro desta paróquia de São José de Jijiga, do Vicariato Apostólico de Harar, da província comboniana da Etiópia e também de toda a Igreja católica etíope: enviar um nosso «testemunho» como dom da nossa fé à Igreja do Brasil demonstra, sem sombra de dúvida, que levámos a sério o imperativo de Jesus: «Ide por todo o mundo e anunciai o Evangelho a toda a criatura». De certa forma, é uma prova da nossa maturidade. Por isso, não podemos deixar de agradecer ao Senhor».

O dia de festa terminou com uma refeição preparada na sala paroquial, que simbolizou tanto a unidade da comunidade paroquial como a sua grande alegria em doar um dos seus filhos ao ministério da

evangelização, mas também uma bênção para a nova etapa da vida do padre Minstesnot Simeneh. (*Padre Asfaha Yohannes, mccj*)

ITÁLIA

«ELIMU – African Summer School 2025» em Florença

Também este ano, na comunidade comboniana de Florença, realizou-se a «ELIMU – African Summer School», de 7 a 13 de Julho, uma semana de estudos universitários dedicada ao aprofundamento das dinâmicas africanas e à concepção inovadora em colaboração com o continente.

A iniciativa, que chegou à sua segunda edição em Florença, é promovida em sinergia com a Afrobrix, activa na cidade de Brescia. O curso é dirigido cientificamente pelo Prof. Mahougnon Venance Sinsin, com a coordenação do Padre Fabrizio Colombo, enquanto a organização local foi confiada ao Padre John Hammond. O projecto foi possível graças a doações privadas, contribuições dos estudantes e ao apoio da Banca Ética, da Região da Toscana e da Câmara Municipal de Florença, que também concedeu o patrocínio.

► TEMA 2025 – «Renascimento Africano – Inovação e Tecnologia»

O curso abordou o tema da inovação tecnológica no continente africano, partindo da contribuição pouco valorizada da África antiga e moderna para as ciências e as técnicas. A partir daí, desenvolveu-se uma reflexão sobre a relação entre as tradições africanas, os conhecimentos epistémicos locais e a cultura da inovação.

Paralelamente, foram analisados os desafios relacionados com o desenvolvimento tecnológico africano na perspectiva de um Renascimento Africano, abordando também as questões da tecnocracia e do tecno-colonialismo, com uma abordagem multidisciplinar: filosófica, histórica e cultural.

► Laboratórios, *startups* e *design*: um percurso concreto

Uma grande novidade da edição de 2025 foram as sessões da tarde, que ofereceram aos participantes uma oportunidade única de confronto com profissionais do mundo das startups e com empreendedores afrodescendentes que já iniciaram projetos de sucesso. Entre eles, o Prof. Mauro Lombardi, da Blockchains and Artificial intelligence for Business, Economics and Law (BABEL), da Universidade de Florença, Chris Richmond Nzi (empresário digital), Marco Tortora (Fair Italy) e Andrea Censoni (Startup Africa Roadtrip).

O objectivo foi inspirar, formar e acompanhar os participantes na criação de empresas inovadoras, com foco nas tecnologias aplicadas ao contexto africano e às diásporas.

No final da semana, os estudantes apresentaram ideias de projetos que serão acompanhadas nos meses seguintes através de um percurso de *mentoria e acompanhamento* com especialistas.

► **Dezembro de 2025: apresentação pública dos projetos**

Graças à colaboração com a associação «Fair Italy» de Florença, as melhores ideias poderão ser apresentadas publicamente em Dezembro, sempre em Florença, num evento dedicado à inovação e às *startups*. Nessa ocasião, empreendedores, investidores e responsáveis por incubadoras terão a oportunidade de seleccionar e apoiar os projectos mais promissores, favorecendo o nascimento de verdadeiras *startups*.

► **Jovens afrodescendentes protagonistas da mudança**

Tornar os jovens afrodescendentes – especialmente os da segunda geração – protagonistas do desenvolvimento e da inovação em África é um dos objectivos fundamentais da ELIMU. Uma visão profundamente inspirada no plano missionário e cultural de São Daniel Comboni.

Encontro marcado para a próxima edição da ELIMU, em 2026, sempre em Florença, o berço do Renascimento. (<https://elimu.it/>)

Peregrinos do Vicariato da Arábia do Norte visitam o túmulo de Mons. Camillo Ballin

Na sexta-feira, 1 de Agosto de 2025, uma centena de peregrinos do Vicariato Apostólico da Arábia do Norte (Bahrein, Kuwait, Qatar, Arábia Saudita), acompanhados por alguns padres, visitaram o cemitério de Fontaniva (Pádua), onde está sepultado Mons. Camillo Ballin, missionário comboniano e seu bispo durante 15 anos, falecido em Roma na noite de Páscoa de 2020.

Recebidos pelo irmão Alfonso, por familiares, conterrâneos, pelo pároco Don Andrea Mazzon e pelo padre Gaetano Montresor, os peregrinos reuniram-se em oração e cânticos sobre o túmulo do seu pastor. Hubert, um dos acompanhantes, recordou com emoção o ministério de Mons. Camillo, sublinhando a sua força em anunciar o Evangelho apesar das dificuldades e acusações injustas, a sua capacidade de perdoar, o respeito por todos e o amor que o ligava às pessoas.

O padre Gaetano recordou a família de Mons. Camillo, marcada por acontecimentos dolorosos. Órfão de mãe aos três anos, Camillo era o quarto filho. O pai voltou a casar e nasceu outro filho, Alfonso, em

memória de um irmão falecido prematuramente. «Hoje, Alfonso, irmão de Camillo, está aqui connosco», disse o padre Gaetano.

Em seguida, ele lembrou o caminho vocacional de Mons. Camillo: a entrada no seminário de Vicenza, ainda menino, a saúde frágil que o obrigou a voltar para casa, o desejo inabalável de se tornar padre. Após os estudos e a entrada no noviciado comboniano, ele professou os primeiros votos religiosos em 1965 e os votos perpétuos em 1968. Em 1969, foi ordenado sacerdote. Durante a sua primeira missa, o pároco disse-lhe: «Realizaste o grande desejo da tua mãe. Ela queria que fosses sacerdote!».

Desde o início, o padre Camillo escolheu dedicar-se ao mundo árabe-muçulmano: o Egito, o Sudão e os países do Golfo foram a sua terra de missão. Falava árabe perfeitamente, a ponto de ser intérprete de João Paulo II durante a visita a Cartum em 1993. Foi professor, diretor de escolas e superior provincial no Egito. Estabeleceu relações de amizade com muitas pessoas, até mesmo com o rei do Bahrein.

Os fiéis de Fontaniva e os missionários combonianos expressaram a sua gratidão pela homenagem dos peregrinos. O irmão Alfonso, visivelmente emocionado, disse: «Se vieram até aqui, significa que o amavam». O momento terminou com o canto *Gli occhi miei sollevo ai monti* (Levanto os meus olhos para as montanhas), primeiro em italiano e depois em inglês (*I will lift up my eyes to the hills*). A visita ao túmulo fez parte da peregrinação jubilar que passou por Roma, Pádua (com a Basílica de Santo António), Fontaniva e terminou em Assis.

Os peregrinos pertenciam a comunidades neocatecumenais, muito presentes no Vicariato, graças também ao empenho de numerosos sacerdotes do Caminho, um recurso precioso para a vida pastoral.

Na noite anterior, na catedral de Fontaniva, foi celebrada uma Eucaristia segundo a tradição neocatecumenal, presidida pelo padre Gaetano e pelo padre Giuseppe Caramazza. O grupo não conseguiu participar devido a atrasos na viagem, mas a celebração realizou-se igualmente como agradecimento pela vida e missão de Mons. Camillo.

Antes de deixar Fontaniva, o grupo reuniu-se mais uma vez em oração e louvor na praça em frente à catedral, onde está guardado o báculo de Mons. Camillo. (*Padre Gaetano Montresor*)

MÉXICO

Assembleia provincial de Xochimilco

De 5 a 7 de Agosto, realizou-se em Xochimilco a assembleia provincial, precedida por cinco dias de exercícios espirituais. A assembleia ofereceu

aos participantes a oportunidade de analisar em profundidade os diferentes serviços que realizam no país.

Durante os cinco dias de exercícios espirituais, animados por Irmã María del Socorro Becerra, membro do instituto das Irmãs Missionárias Servas da Palavra, reflectiu-se sobre o tema do amor e da ternura de Deus através da Sua Palavra e da Sua presença constante, tendo como ponto de referência o Sagrado Coração de Jesus.

A assembleia propriamente dita começou na manhã do dia 5, com a apresentação de um tema de formação permanente pela Dra. Velia Rangel, que ajudou os presentes a redefinir o significado de tudo o que pode parecer uma «falha», uma perda, um momento de fraqueza, de crise ou de cedência moral, um luto ou uma morte, convidando-os a «ler» a sua própria história e a olhar para momentos difíceis semelhantes com uma atitude de esperança.

A tarde do mesmo dia e todo o dia seguinte foram dedicados a observar e analisar as actividades dos diferentes sectores (animação e missão, evangelização, formação...), dando especial importância à economia.

O dia terminou com uma celebração eucarística presidida por Mons. Juan María Huerta, novo bispo de Xochimilco.

O terceiro e último dia foi dedicado a uma reflexão sobre as próximas eleições, uma vez que a 31 de Dezembro terminará o mandato do actual superior provincial e do seu conselho.

O diálogo foi profundo e sincero, no qual a esperança, a confiança, a proximidade e a serenidade emergiram como os desejos e sentimentos mais sentidos neste momento. Esperamos que sejam também os desejos e sentimentos do próximo conselho provincial.

Uma nota final alegre: foram programadas as celebrações de quatro confrades mexicanos que este ano comemoram o 25º aniversário da sua ordenação sacerdotal. São eles os padres Víctor Alejandro Mejía, Lauro Betancourt, Armando Máximo e Aldo Sierra.

Jubileus sacerdotais dos padres Armando Máximo e Víctor Alejandro

No passado dia 16 de Agosto, San Juan Atenco (Puebla) foi palco da celebração do 25.º aniversário sacerdotal do padre Armando Máximo Aquino, na companhia dos seus familiares, amigos e membros da família comboniana vindos de diferentes partes do país, bem como de parte da comunidade paroquial de San José Comalapa (Veracruz), paróquia onde hoje exerce o seu serviço missionário.

Foi um dia muito importante para o padre Armando, marcado por muitos gestos de profundo carinho e muitas recordações de experiências vividas

que ainda permanecem vivas, apesar dos anos que passou no Chade ou noutras partes do México (Cidade do México, Sahuayo e Comalapa). Uma semana depois, a 23 de Agosto, foi o padre Víctor Alejandro Mejía a celebrar o seu jubileu sacerdotal no Santuário de Guadalupe, em La Paz (Baixa Califórnia do Sul), sua cidade natal. Ao seu lado estavam familiares, amigos, um bom grupo de missionários e missionárias combonianos e vários padres diocesanos, entre os quais Mons. Miguel Ángel Espinoza, bispo coadjutor de La Paz, e Mons. Jaime Rodríguez, missionário comboniano e bispo emérito de Huánuco, Peru. O bispo titular de La Paz, Dom Miguel Ángel Alba, não pôde estar presente por motivos de saúde.

A cerimónia, durante a qual o padre Víctor renovou as suas promessas sacerdotais, foi também acompanhada através das redes sociais por várias comunidades cristãs de Macau e Taiwan, onde trabalhou durante mais de vinte anos e às quais dirigiu algumas palavras em chinês para lhes agradecer o seu apoio e proximidade. O padre «Vicho» – como todos o chamam e – é o primeiro comboniano originário da Baixa Califórnia do Sul, onde os primeiros combonianos chegaram há 77 anos.

Em Novembro próximo, será o padre Lauro Betancourt a celebrar os seus 25 anos de sacerdócio em Zacatecas. Em Dezembro, será celebrado o jubileu do padre Aldo Sierra, actualmente em missão na África do Sul. (*Irmão Raúl Cervantes e padre Ismael Piñón, mcccj*)

MOÇAMBIQUE

Votos perpétuos e ordenação diaconal de Celso Samuel e Gil Fernando em Tete

Os escolásticos Celso Samuel Pedro e Gil Fernando, moçambicanos da província de Nampula, emitiram os votos perpétuos no sábado passado, 23 de Agosto, na paróquia comboniana dos Mártires de Uganda, em Matundo, diocese de Tete.

O padre José Joaquim Luís Pedro, superior provincial, chamado a presidir a Eucaristia, fez questão de sublinhar o significado da consagração perpétua: «É a doação total da vossa vida, que hoje colocais nas mãos de Deus. Deixai que seja sempre Ele a guiar o caminho da vossa existência».

No dia seguinte, domingo, 24, os dois novos professos receberam a ordenação diaconal pela imposição das mãos de Dom Diamantino Antunes, bispo de Tete. Aproveitando a ocasião solene, o bispo abençoou a nova secretaria paroquial e a «Via Fátima», o caminho que conduz à gruta mariana recentemente inaugurada na paróquia.

Baseando-se no trecho evangélico da 21.º domingo do ano, Mons. Diamantino convidou os novos diáconos e todos os fiéis presentes a entrar no Reino pela *porta estreita*, ou seja, «a porta do vosso serviço e da vossa entrega a Deus e aos irmãos».

Ambas as celebrações contaram com a alegre participação de numerosos missionários combonianos, sacerdotes, religiosas e centenas de fiéis vindos de Matundo, Nampula, Beira e Muxúnguè.

Foram dois dias de festa, enriquecidos por dois rituais cheios de significado, vividos intensamente por todos e tornados verdadeiramente solenes pelos cânticos e danças típicos do povo *nyungwe*, que vive na província de Tete.

No final da celebração da ordenação diaconal, o padre José Joaquim anunciou as novas nomeações dos dois novos diáconos: Celso Samuel foi destinado à comunidade comboniana de Muxúnguè, na arquidiocese de Beira, enquanto Gil Fernando regressará à comunidade comboniana de Ribáuè, na arquidiocese de Nampula, para continuar a servir a Igreja de Moçambique com renovado entusiasmo missionário.

Após a celebração, a paróquia ofereceu a todos os presentes um almoço fraterno. (*Padre Sérgio Vilanculo, mccj*)

NAP

Cinco prémios para a revista *Comboni Missions* em 2025

Durante os «Catholic Media Awards» deste ano, patrocinados pela Catholic Media Association, a revista *Comboni Missions* ganhou cinco prémios!

Parabéns à editora Kathleen M. Carroll e a toda a equipa que trabalha com grande empenho na realização desta revista (*Catholic Media Association*).

Eis os cinco prémios:

- 2.º classificado – Revista do ano, Missão: *Comboni Missions*;
- 3.º classificado – Melhor ensaio, Missão: «I Am on the Side of Peace» (Eu estou do lado da paz);
- 3.º classificado – Melhor perfil de personalidade, Líder religioso: «Bishop Paride Taban – a Legacy of Peace and Sacrifice in South Sudan» (Bispo Paride Taban: um legado de paz e sacrifício no Sudão do Sul);
- Menção honrosa – Melhor perfil de personalidade, Líder religioso: «The Great Life of a Humble Person» (A grande vida de uma pessoa humilde);

- Menção honrosa – Melhor artigo de aprofundamento, missões: «Healing West Nile» (Curar a região do Nilo Ocidental).

Na quarta-feira, 16 de Julho, amigos e apoiantes da grande área de Cincinnati participaram na noite «Meet the Missionaries Night» (Noite de Encontro com os Missionários) para ouvir as histórias dos missionários combonianos vindos do estrangeiro. O padre Anthony Kondo Komivi, o padre Mose Chrisantus Keengwe, o padre Pedro Percy Carbonero, o padre John Korir e o padre Richard Kyankaaga falaram sobre o seu trabalho nas missões. Cerca de 60 pessoas participaram no evento, fizeram perguntas aprofundadas e permaneceram após a conferência para conversar individualmente com os missionários.

(Lindsay Braud – Especialista sénior em comunicação – Missionários Combonianos – Província norte-americana)

PERU

Irmão António Carvalho Leal – 50 anos de vida religiosa e missionária

O irmão António Carvalho Leal nasceu a 18 de Janeiro de 1946 em Marinhais, no município de Santarém (Portugal). Era filho único. O seu primeiro contacto com a vida religiosa ocorreu durante os três anos e meio que trabalhou como tipógrafo nos Salesianos de Lisboa.

Entrado no Instituto Comboniano, passou o seu período de formação primeiro em Santarém, depois em Pordenone, na Itália. Desempenhou o seu ministério missionário em Portugal, durante cerca de 34 anos, e durante outros 32 anos no Peru, onde reside actualmente.

A 15 de Agosto de 1985, festa da Assunção da Virgem Maria ao Céu, o irmão António emitiu os primeiros votos religiosos. Este ano, na mesma data, celebrou o seu jubileu de ouro, ou seja, 50 anos de vida religiosa missionária.

«Este longo caminho foi inteiramente obra de Deus», disse aos confrades e aos fiéis que costumam frequentar a capela da sede provincial em Lima. Acrescentou ainda: «Também a Mãe de Deus Assunta nunca se vangloriou das suas obras. No seu cântico, o *Magnificat*, limitou-se a magnificar o Senhor (Lc 1,46), consciente de que o que tinha acontecido nela era obra do Senhor. O que consegui fazer como irmão comboniano não é mérito meu, mas fruto do trabalho que a graça do Senhor conseguiu realizar na minha humilde pessoa».

Ainda jovem, o irmão António passou dois anos em Angola, cumprindo o serviço militar. «Foi nesse período que Deus me chamou», recordou. «Depois conheci os missionários combonianos através da revista *Audácia*. Tornando-me um deles, trabalhei na área contabilística e administrativa, depois nas secretarias das nossas comunidades em Portugal. Também servi como formador e ecónomo num seminário do nosso Instituto, onde tínhamos de providenciar a manutenção e a formação de um numeroso grupo de candidatos à vida missionária. Estava em contacto com muitas pessoas. Trabalhei também durante muitos anos na divulgação das nossas revistas *Além-Mar* e *Audácia*».

O irmão António concluiu as suas breves palavras destacando o importante papel que a figura de São Daniel Comboni teve na sua vocação: «A compaixão e a dedicação de São Daniel pela salvação dos povos africanos são aspectos que sempre inspiraram, guiaram e acompanharam a minha vida missionária».

Hoje, o irmão António vive na casa provincial dos combonianos em Lima. Colabora na revista *Aguiluchos*, presta serviço na sacristia, ocupa-se da manutenção da casa e anima um grupo de oração e devoção mariana. Ao mesmo tempo que agradecemos ao Senhor pelo dom do irmão António, pela sua humildade e pelo seu serviço entusiástico às missões, pedimos-lhe que continue a suscitar novas vocações para as missões.

NA PAZ DE CRISTO

Padre Juan Manuel Valdovinos Valencia (05.11.1943 – 30.05.2025)

Seriam necessárias muitas páginas para descrever a figura do padre Juan Manuel, uma pessoa dotada de muitas qualidades que soube colocar ao serviço da missão. Era muito inteligente e particularmente dotado para as línguas: falava inglês, italiano, *acholi* e *chichewa* perfeitamente. Tinha, além disso, um espírito inquieto e curioso, que lhe permitiu continuar a aprender coisas novas ao longo de toda a sua vida. Viveu e partilhou os seus esplêndidos talentos e grandes dons com muita simplicidade, embora nem sempre fosse compreendido por todos. Foi um missionário muito próximo das pessoas, o que lhe permitiu entrar profundamente na cultura e nas tradições dos povos com quem trabalhou.

Vamos lembrá-lo sempre sorridente e alegre, desejoso de aproveitar o melhor da vida. Isso fez dele um missionário que pregava mais com a sua presença do que com as suas palavras. Ele aprendeu a viver com

ritmos «diferentes»: a palavra «pressa» não fazia parte do seu vocabulário.

Apaixonou-se pela medicina natural, que aprendeu e partilhou com muitas pessoas nas missões. Alguns confrades chegaram a chamá-lo de «doutor Valdovinos».

Comboniano desde pequeno

Juan Manuel nasceu a 5 de Novembro de 1943 em Sahuayo, um município do estado de Michoacán, no centro do México, na diocese de Zamora. Ainda muito jovem, entrou no seminário comboniano de Sahuayo. Não precisava de percorrer uma longa distância para chegar lá: a sua casa ficava a poucas ruas de distância do que logo se tornou o seu novo lar. Os seus pais, a *senhora* Nena (Ana Maria) e o *senhor* Goyo (Gregorio), são muito conhecidos no bairro e também tão próximos da comunidade do seminário que são considerados parte da «família comboniana». Em suma, para o rapaz, a entrada no seminário é quase uma simples mudança de domicílio.

Terminadas as escolas superiores, em Fevereiro de 1960, ele entra no noviciado de Tepécam, na Cidade do México, onde faz a vestição a 19 de Março. Dois anos depois, a 11 de Fevereiro de 1962, emite os primeiros votos religiosos e é designado para o escolasticado de San Diego, Califórnia (EUA), para os estudos filosóficos, matriculado no terceiro ano do liceu. Terminado o quarto ano, em julho de 1964, é destinado ao escolasticado de Roma, onde frequenta o primeiro curso de Teologia Fundamental (1964-65) e o segundo curso de Teologia Dogmática (1965-66) na Universidade Urbaniana, obtendo o bacharelado em Teologia.

Em Agosto de 1966, foi transferido para o escolasticado de Venegono Superiore para o terceiro e quarto anos de teologia. A 9 de Setembro de 1967, fez a profissão religiosa perpétua. A 5 de Novembro do mesmo ano, foi ordenado diácono por Mons. Edoardo Mason, vigário apostólico de El Obeid, na capela da Casa Mãe de Verona. A 31 de Maio de 1968, passando por Roma, recebe do vigário-geral a carta oficial com o seu futuro destino: a região do Uganda, na diocese de Gulu, «a partir do dia da sua partida». A 23 de junho de 1968, é ordenado sacerdote pelas mãos de Mons. Mason, na igreja paroquial da Madonna Pellegrina de Modena.

No Uganda

Antes de partir para o Uganda, porém, regressa ao México, designado para o Liceu e Escola Apostólica de Sahuayo como professor. A recepção que lhe é reservada pelo povo de Sahuayo é muito calorosa, também

porque é o primeiro comboniano originário da cidade que durante anos se empenhou em apoiar a formação de missionários mexicanos que há pouco começaram a ser enviados pelo mundo.

No início de Janeiro de 1970, chegou a sua vez de partir. Voou para Kampala e, no dia 14, já estava na missão de Palabek, no norte do Uganda, perto da fronteira com o Sudão do Sul, com a função de coadjutor. Permaneceu lá até Junho de 1974, quando se mudou para Pabo, como vice-pároco.

Em Julho de 1975, regressa ao México, destinado à paróquia de Ciudad Constitución, na diocese de La Paz, encarregado da animação missionária. No final de Janeiro de 1976, está em La Paz, na Baixa Califórnia do Sul, como coadjutor na paróquia do Corazón Inmaculado de Maria.

Em Novembro de 1976, está em Roma, na Cúria, para um curso de renovação. No final de Março de 1977, regressa ao Uganda, destinado a Laybi, diocese de Gulu, como capelão e professor de religião no ensino secundário. Em Julho de 1979, é designado para Opit como vice-pároco, onde permanece até Junho de 1982, quando regressa ao seu país natal, primeiro para o seminário de Sahuayo (1983) e, depois, por alguns meses, para o de San Francisco del Rincón, como formador. Em Julho de 1984, foi para o seminário de Guadalajara, sempre como formador, onde permaneceu até Junho de 1987.

Malawi-Zâmbia

Entretanto (Março de 1987), recebeu a tão esperada nova destinação missionária: a província de Malawi-Zâmbia, designado para a paróquia de Chipata como superior da comunidade. Em meados de 1994, foi-lhe concedido um ano sabático: permaneceu primeiro na Zâmbia durante três meses, mas em Setembro estava no México para um período de férias com a família. Em Janeiro de 1995, ele foi a Roma para um novo curso de actualização. Em julho de 1995, ele voltou a Lusaka, designado para a paróquia de Lilanda, onde permaneceu até Novembro de 2001.

No mês seguinte, regressa ao México, levando consigo a carta de designação para a sua província de origem, assinada pelo padre Manuel Augusto Ferreira, superior geral. Fica por um curto período em Sochiapam, na comunidade local, à espera de um destino preciso, que chega em Agosto de 2002, quando é designado para a paróquia de Bahía Asunción, na diocese de La Paz. Em Outubro de 2003, está na reitoria do Sagrado Coração de Jesus, sempre em La Paz, empenhado no ministério. No mês seguinte, muda-se para Metlatónoc como superior da comunidade local e empenhado no ministério na paróquia. Em Setembro de

2005, é destinado à paróquia de Cochoapa, na diocese de Tlapa, no estado de Guerrero, onde deixa um vivo testemunho do seu entusiasmo missionário.

Em Março de 2007, recebe uma carta do padre Teresino Serra, superior geral, com a boa notícia de que será destinado a Uganda a partir de 1 de Julho. Após três meses de férias com a família, o padre Juan Manuel voa para Kampala, onde o padre Filippi Giuseppe, superior provincial, após um diálogo fraterno, o destina à paróquia de Opit, diocese de Gulu, onde já esteve de 1979 a 1982. Em 2008, é nomeado ecônomo da comunidade local. Em Opit, permaneceu até abril de 2012, quando se mudou para a paróquia da cidade de Gulu centro, onde permaneceu até Outubro de 2012. Em Novembro, foi destinado à paróquia de Kitgum, onde também existe um centro pastoral.

Em Fevereiro de 2015, está na paróquia de Aliwang, na diocese de Lira, até Junho de 2015, quando se muda para a vizinha Iceme. Aqui recebe do superior geral, padre Tesfaye Tedesse, a carta com o destino definitivo para a província do México a partir de 1 de Julho de 2021.

Mas o padre Juan Manuel quer continuar a sua permanência em África, aumentando os 40 anos de missão já passados no continente. É lá que está o seu lugar; só lá se sente bem. Muito provavelmente, esta é a prova mais difícil da sua vida, porque percebeu que chegou a hora de dizer adeus à missão que tanto amou e pela qual viveu.

De qualquer forma, ele não se apressa em partir. Tanto mais que está prevista a beatificação do padre Giuseppe Ambrosoli, já marcada para 20 de Novembro de 2022. O padre Tesfaye, numa carta datada de 17 de Outubro de 2022, chama-o à obediência e fixa uma nova data em que ele deve estar no seu país natal: 30 de Novembro de 2022.

Nos vários *Anuários Combonianos* publicados nessa época várias vezes ao ano, o seu nome aparece por muito tempo como «à espera de destino». É em novembro de 2023 que ele aparece como membro da paróquia do Sagrado Coração, em La Paz. Mas, em abril de 2025, é destinado à comunidade para confrades idosos e doentes, chamada Oásis, em Guadalajara, onde o Senhor o chama para si, poucos dias depois, em 30 de maio.

O Padre Juan Manuel permanecerá na memória comboniana como um missionário de uma simplicidade sincera, verdadeira, quase desarmante, admirado pelo seu desapego das coisas, pelo seu autêntico espírito de pobreza, pela sua paixão pela África e pela sua capacidade de viver sempre grato e contente com a sua vocação. (*Padre Enrique Sánchez González, mccj, e F.M.*)

OREMOS PELOS NOSSOS DEFUNTOS

O IRMÃO: Roque, do irmão Salgado Ortiz Juan Carlos (M); Flaminio, do padre González Núñez Juan Antonio (ETH); Manuel, do irmão Alfredo do Rosário Almeida Durão (P); José Angel, do padre Agustín Pelayo Valera (†); Karl, do padre Joseph König (DSP); Jean Konzirodo, do padre Faustin Ngere Mboka (EGSD).

A IRMÃ: Nawal, do padre Sobhy Basily Attalla (EGSD); Rosella, dos padres Elio e Lorenzo Farronato (RDC); Anita, do padre João Dinis João (EGSD); Palmira, do padre Giuseppe Brunelli (I) e da irmã Anna Brunelli, SMC (I); Isabel, do padre Díez Maeso Lorenzo (PE).

IRMÃS COMBONIANAS: Irmã Baresi Margherita M. (I); Irmã Aldegheri M. Natalia (I); Irmã Haregweini Haile Demoz (EG); Irmã Artusi Piacarola (I); Irmã Stefli Ines Maria (I); Irmã Marrone M. Rosaria (I); Irmã Manzana M. Agnese (ER); Irmã Varalta Erminia M. (I).